

13747 - Produção de alimentos enriquecidos com o cumbaru: relato dos benefícios à comunidade regional e do assentamento Facão/Furna São José, região sudoeste mato-grossense

Production of foods enriched with cumbaru: report of the benefits to the community and regional settlement Facão/Furna São José, southwestern Mato Grosso

SILVA, Marcela de Almeida¹; NEVES, Ronaldo José²; NEVES, Sandra Mara Alves da Silva²; COCHEV, Jakeline dos Santos³

¹Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT, Campus de Tangará da Serra. Bolsista CAPES. marcellaalsi@gmail.com; ²Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT, Campus Cáceres rjneves@unemat.br; ssneves@unemat.br; ³Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT, Campus de Alta Floresta, jackcochev@gmail.com.

Resumo: objetivou-se relatar as etapas de produção de alimentos enriquecidos com o cumbaru e os benefícios à comunidade regional e do assentamento Facão/Furna São José, região sudoeste mato-grossense. Os procedimentos adotados para elaboração deste relato foram: pesquisas bibliográfica e participante, conforme Marconi e Lakatos (2007) visando a compreensão das práticas de produção e o seu registro via fotografias georreferenciadas via GPS. A experiência vivenciada, que utiliza frutos do Cerrado na produção pelo grupo de mulheres, apresenta aspectos positivos que favorecem as famílias envolvidas, como: o acesso às políticas públicas de fortalecimento da Agricultura Familiar; erradicação da fome, via programas governamentais; a conservação ambiental, através do manejo sustentável dos recursos naturais; geração de renda; promoção da segurança alimentar e nutricional das pessoas da comunidade; e inclusão do gênero feminino na cadeia produtiva regional.

Palavras-chave: *Dipteryx alata* Vog.; processamento de frutos; desenvolvimento sustentável; Biogeografia; Cerrado.

Abstract: aimed to describe the stages of production of foods enriched with cumbaru and benefits to the community and regional settlement Facão/Furna São José, southwestern Mato Grosso. The procedures adopted for the preparation of this report were: bibliographical and participant as Marconi and Lakatos (2007) aimed at understanding the production practices and your registration via photographs georeferenced via GPS. The lived experience that uses *savannah* fruits production in the group of women, presents positive aspects that favor the families involved, as access to the public policy of strengthening family agriculture; eradicating hunger through governmental programs, environmental conservation, through the sustainable management of natural resources, income generation, promotion of food security and nutritional status of people in the community, and inclusion of females in the regional supply chain.

Keywords: *Dipteryx alata* Vog.; Fruit processing; sustainable development; Biogeography, *savannah*.

Contexto

O Cerrado é um bioma riquíssimo em biodiversidade, dentre as espécies nativas frutíferas diversas são comestíveis, tais como: pequi (*Cariocar brasiliense* Camb.), cagaita (*Eugenia Dysenterica* DC.), araticum (*Annona crassiflora* Mart.), mangaba (*Hancornia speciosa* Gomez), jatobá-do-Cerrado (*Hymenaea* Mart.), cumbaru

(*Dipteryx alata* Vog.) entre outras, sendo que muitas delas tem suas características e potenciais de uso ainda desconhecidos (CANDIL, 2004).

No contexto do bioma Cerrado, na região sudoeste mato-grossense, várias espécies têm sido utilizadas para enriquecimento de gêneros alimentícios, como é o caso na comunidade Nossa Senhora da Guia e dos assentamentos Facão Furna/São José, Corixo e Margarida Alves, que utilizam o cumbaru, o pequi e o babaçu na produção de pães, bolachas, licores, paçoquinha, rapadura, farinha, bombons, etc. Essa iniciativa tem contribuído diretamente para melhoria das condições de vida da população em consonância com a conservação ambiental, devido ao manejo utilizado pelas comunidades para obtenção da matéria prima para produção que são os frutos nativos do Cerrado. Face ao exposto, objetivou-se relatar as etapas de produção de alimentos enriquecidos com o cumbaru e os benefícios à comunidade regional e do assentamento Facão/Furna São José, região sudoeste mato-grossense.

O assentamento Facão/Furna São José (Figura 01) está localizado no município de Cáceres, que integra a região VII - sudoeste Mato-grossense de planejamento, a 20 km da sede municipal (MATO GROSSO, 2008). Criado em 1998, através da política de reforma agrária é formada por 40 famílias, distribuídas em lotes de 10 a 40 hectares (MENDES, 2012). A base econômica pauta-se agricultura (mandioca, banana e milho); na criação de animais (galinha, porco, gado e etc.); e no extrativismo do cumbaru, para fins de produção de alimentos.

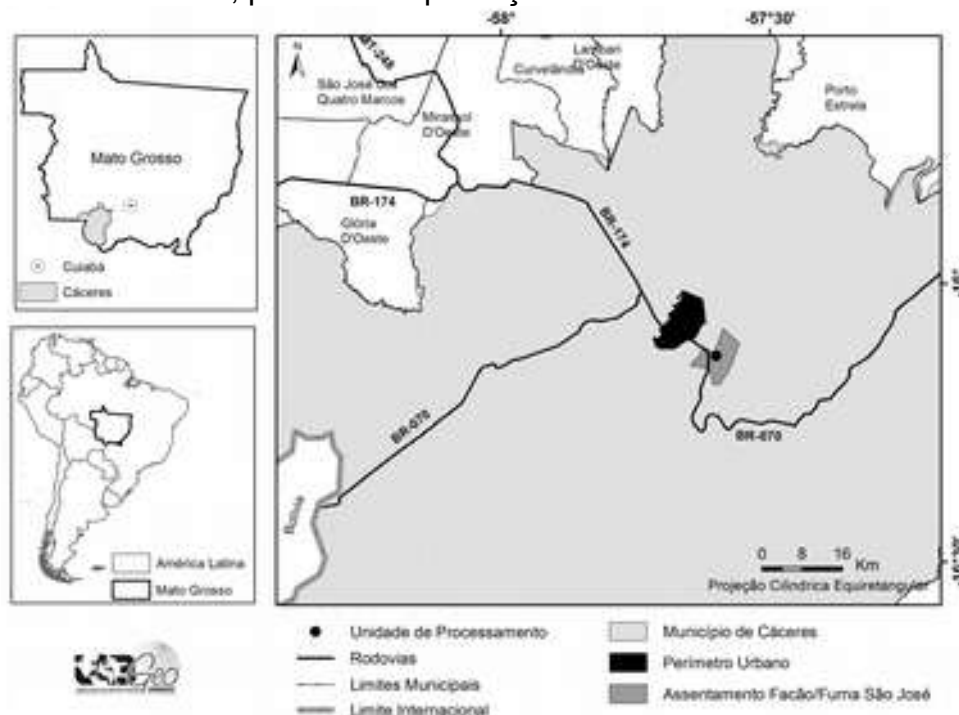


FIGURA 01. Assentamento Facão/Furna São José e a Unidade de processamento do Cumbaru.

A vegetação predominante são as fitofisionomias do Cerrado. O clima, segundo classificação de Köppen, é Tropical quente e úmido, com inverno seco (Aw),

apresenta estação chuvosa no verão e seca no inverno, com temperatura média anual de 26,24°C., médias mensais mais baixas nos meses de junho com 23,39°C e julho com 23,36 °C. O período de maior concentração pluvial média ocorre de dezembro a março e o período de maior estiagem ocorre de junho a agosto, apresentando precipitação total anual de 1.335 mm (NEVES et al., 2011).

Relato da experiência

Os procedimentos adotados para elaboração deste relato foram: pesquisas bibliográfica e participante, conforme Marconi e Lakatos (2007) visando à compreensão das práticas de produção e o seu registro via fotografias georreferenciadas via GPS. A observação da experiência no assentamento ocorreu no dia 23 de abril de 2013, na unidade de processamento do assentamento Facão/Furna São José, com acompanhamento passo a passo da produção até a embalagem dos produtos finais: pão (Figura 02) e bolacha (Figura 03), ambos enriquecidos com o cumbaru, pelas agricultoras familiares.



FIGURA 02. Processo de produção de pães enriquecidos com cumbaru.



Figura 03. Processo de produção de bolachas enriquecidas com cumbaru.

As agricultoras responsáveis pela produção, apresentada nas figuras 02 e 03, integram o grupo “Amigas do Cerrado”, constituído por oito mulheres filiadas a Associação Regional de Produtoras Extrativistas do Pantanal - ARPEP, administrada por um fundo rotativo, constituindo uma entidade civil sem fins lucrativos, formada por agroextrativistas e ecologistas, que encontra-se em processo de transição de práticas da agricultura tradicionalista para a agroecológica.

O fruto do cumbaru é beneficiado para a produção de pães e bolachas que servem de alimento na merenda de escolas e asilos; e também para outros mercados, como: feiras locais, regionais e nacionais, realizados por Sindicatos, Associações, Ong's e Órgãos ligados aos governos municipal, estadual e nacional, sendo que para esses mercados específico, além da bolacha e do pão enriquecidos, são comercializados licor, rapadura, castanha (torrada com sal e açúcar), farinha e bombons (Figura 04).



FIGURA 04. Etapas do processo de beneficiamento do cumbaru e comercialização dos alimentos.

Observou-se que as mulheres durante a execução das etapas de produção riem e conversam sobre assuntos corriqueiros do seu dia-a-dia e de suas famílias, e quando questionadas sobre o valor do que fazem as mulheres frisaram a importância da atividade desenvolvida na obtenção de sua autonomia e a contribuição na renda de suas famílias.

Resultados

O grupo investigado, além de enriquecerem seus produtos com o fruto do Cerrado (cumbaru), buscam desenvolver alternativas, inovando com novos sabores a suas produções, seja adicionando batatas, aboboras e outros legumes, visando diversificar e aumentar a qualidade de seus produtos.

A produção das mulheres agroextrativista por meio da Declaração de Aptidão do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP do Pronaf) tem no mercado institucional efetivo apoio, pois comercializam para a Companhia Nacional de Abastecimento do Ministério do Desenvolvimento Agrário

(CONAB/MDA), pelo Programa de Aquisição de Alimentos - PAA e Programa de alimentação escolar - PNAE, e em parceria com as prefeituras, que utilizam seus produtos para a merenda das escolas do ensino público e escolas especiais, creches, centro sociais, asilos e pastorais da criança.

A produção deste grupo de mulheres apresenta aspectos positivos, que beneficiam famílias envolvidas diretamente e indiretamente na produção, podendo ser visualizadas essas melhorias na renda de suas famílias e nos assentamentos onde estão inseridas.

O acesso às políticas públicas de fortalecimento da Agricultura Familiar e erradicação da fome, via políticas e programas governamentais, promovem mudanças na vida dos assentamentos da reforma agrária, através do manejo sustentável dos recursos naturais, na geração de renda, promoção da segurança alimentar e nutricional para muitas pessoas e a inclusão do gênero feminino na cadeia produtiva regional.

Nota

Dados gerados no âmbito do projeto “Modelagem de indicadores ambientais para a definição de áreas prioritárias e estratégicas à recuperação de áreas degradadas da região sudoeste de Mato Grosso/MT”, vinculado à Rede de estudos sociais, ambientais e de tecnologias para o sistema produtivo na região sudoeste mato-grossense - ASA, edital MCT/CNPq/FNDCT/FAPs/MEC/CAPES/PRO-CENTRO-OESTE.

Referências bibliográficas

- CANDIL, R. F. M. **A capacitação construtiva local e o estímulo ao uso do cumbaru (*Dipterix Alata* Vog.) no incremento da renda em assentamento rural: o caso do assentamento Andalucia, Nioaque/MS.** 2004. 159 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Local). Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local. Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande, 2004.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 315p.
- MATO GROSSO (Estado). **Plano de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - MT + 20.** Cuiabá: Secretaria de Planejamento do Estado de Mato Grosso, Parte II, 2008. 342p.
- MENDES, M. F. **Agricultura familiar extrativista de frutos do Cerrado na região sudoeste mato-grossense - Brasil: produção e manejo ecológico.** 2012. 73 f. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola). Programa de Pós-graduação em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola. Universidade do Estado de Mato Grosso: Tangará da Serra/MT, 2012.
- NEVES, S. M. A. S.; NUNES, M, C, M.; NEVES, R. J. Caracterização das condições climáticas de Cáceres/MT Brasil, no período de 1971 a 2009: subsídios às atividades agropecuárias e turísticas municipais. **B. goiano. geogr.**, Goiânia, v. 31, n. 2, p. 55-68, jul./dez., 2011.